



O SENTIDO DA VIDA PARA JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Vitor Hugo Perez dos Santos¹, Rafael Melgarejo de Campos Santos², Lais Nadai Tavares³, Lucas Germani Wendt⁴

¹Acadêmico do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC¹²/ICETI- UniCesumar. vitor_ps1@hotmail.com

²Acadêmico do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. rafaelmelgarcs@gmail.com

³Orientadora, Doutora, Docente do curso de Psicologia da UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. lais.tavares@unicesumar.edu.br

⁴Coorientador, Mestrando, Docente do Curso de Psicologia da UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. lucasgermani.wendt@gmail.com

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo analisar o fenômeno contemporâneo do tédio e do vazio existencial aplicado às vivências dos jovens universitários e, por conseguinte, investigar a relação, o impacto e a interferência deste fenômeno no aumento das taxas de suicídio do referido público. Para tanto, o presente artigo fundamenta-se a partir da abordagem existencial humanista da logoterapia, criada por Viktor Frankl, além da utilização de outros autores da psicologia a fim de traçar paralelos que confluem para a compreensão da temática. Como critério definidor do público alvo da pesquisa, será utilizada a lei (Lei nº 12.852/2013), que caracteriza como jovem todo o indivíduo entre 15 e 29 anos. Para participar da pesquisa, será solicitado a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a exigência de os mesmos estarem devidamente matriculados em algum curso de ensino superior da Unicesumar, sob ciência de exclusão de dados coletados em caso do não cumprimento destes requisitos. Os dados serão coletados através da plataforma *Google Forms*, por meio de um questionário semiestruturado que contará com até 20 questões divididas em objetivas e abertas. Para a correção das questões objetivas será utilizado o método de escala Likert; as questões abertas serão analisadas a partir da análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2016). A pesquisa se faz relevante pois nota-se, na contemporaneidade, um movimento de desnorteamento dos indivíduos, devido ao processo de transformação ou declínio dos valores ocidentais e com o fortalecimento do subjetivismo e niilismo, que tem como consequência contribuir com o aumento do sentimento de falta de sentido ou vazio existencial. Desta forma, torna-se necessário analisar os aspectos existenciais de seus comportamentos a fim de obter maior assertividade na proposição de políticas públicas e medidas voltadas à promoção de saúde mental e ao atendimento desta faixa populacional que se encontra no núcleo de vulnerabilidade. Nota-se, ainda, escassez de pesquisas que abordem de maneira específica essa temática. Portanto, espera-se contribuir com a discussão do tema a partir dos dados levantados, expandindo o debate acerca do suicídio entre jovens ligado ao tédio e ao vazio existencial.

PALAVRAS-CHAVE: Logoterapia; Vazio existencial; Contemporaneidade; Suicídio; Universidade.